

FERREIRA, N. F.; SANTOS, E. P. M. Opiniões e sentimentos dos acadêmicos de enfermagem acerca do banho de leito. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, I., 2019, Itajubá. **Anais...** Itajubá: FWB, 2019.

Nazarry Felix Ferreira¹
Maira Esthefany Pereira dos Santos²
Ivandira Anselmo Ribeiro Simões³
FAPEMIG⁴

É de responsabilidade da equipe de enfermagem proporcionar cuidados de higiene pessoal ao cliente, tal como o banho, tendo em vista elevar a qualidade de vida do mesmo. Desta maneira, em ambiente hospitalar a equipe de enfermagem executa o banho a clientes que apresentam total ou parcial dependência funcional. Há diferentes tipos de banho, sendo, de aspersão sem auxílio, de aspersão com auxílio, pré-operatório, no leito, de imersão, esponja na pia e de saco. Logo, torna-se substancial que acadêmicos e profissionais de enfermagem retenham conhecimentos a respeito de anatomia, fisiologia e patologia com o propósito de determinar qual o tipo de banho apropriado frente à condição clínica do cliente. O banho no leito promove bem-estar físico e conforto, bem como mantém a pele íntegra e previne infecções e enfermidades. A execução desse procedimento requer planejamento, visto que envolve diferentes materiais e etapas. Ademais, esse tipo de banho interfere na dimensão espiritual e emocional tanto do cliente como do profissional que o realiza, frente a isso, um vínculo de confiança deve ser criado entre a equipe de enfermagem e o cliente, a fim de evitar sentimentos negativos. A realização adequada do banho no leito favorece a identificação de necessidades, psicobiológicas e psicossociais, do cliente, para posteriores diagnósticos e intervenções de enfermagem. Desta forma, durante a graduação os acadêmicos de enfermagem devem adquirir habilidade prática, para a execução correta de procedimentos, e competências, como interação com o cliente, a fim de identificar suas necessidades. Para tanto, o presente estudo tem como objetivos identificar os sentimentos dos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz (FWB), de Itajubá-MG, com relação à experiência de realizar o banho no leito; identificar a opinião dos acadêmicos de enfermagem da FWB sobre a execução do banho no leito e; elencar as sugestões dos acadêmicos para a disciplina de Metodologia do Cuidado quanto ao processo ensino-aprendizagem do banho no leito. O estudo apresenta abordagem quantitativa e exploratória, do tipo *survey*, desenvolvido com amostragem intencional de acadêmicos de enfermagem do 3º, 4º e 5º ano letivo da FWB, totalizando 66 participantes. Os critérios de inclusão adotados foram: ser acadêmico da FWB; ter executado banho no leito; ser do 3º ano ao 5º ano; aceitar participar do estudo. Já os critérios de não inclusão foram: não ter executado banho no leito, ser acadêmico do 1º ano ou 2º ano, não ter cursado a disciplina Metodologia do Cuidado III e não ter assinado o Termo de Consentimento Livre e

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica. Acadêmico do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** felixnazarry@gmail.com

² Coautora. Enfermeira. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** mairaesthefany@hotmail.com

³ Professora orientadora. Enfermeira. Mestra em Bioética. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** ivandiranselmors@hotmail.com

⁴ Pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Esclarecido (TCLE). Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário inspirado em Dias et al (2003), contendo seis perguntas objetivas e uma dissertativa; a análise ocorreu por meio da estatística descritiva, posteriormente foi realizado o cálculo de frequência e percentuais estatísticos e, por fim, foram apresentados em forma de tabelas. O estudo seguiu o que dispõe a Resolução n.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, além do mais, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FWB sob o Parecer Consubstanciado n.º 2.063.822/2017. Mediante aos resultados alcançados, conclui-se que a maioria (58%) dos acadêmicos de enfermagem declarou não ter gostado de executar o banho no leito; quanto à percepção da relevância de executar o banho no leito, 97% identificaram a relevância deste procedimento; 82% consideraram-se preparados para executar o banho; no tocante aos sentimentos dos acadêmicos durante o banho no leito, evidenciou-se a sensação de ajudar o próximo (n=46); a maioria (n=48) atribui a execução do banho no leito ao técnico de enfermagem, e 89% partilham da opinião de que o banho no leito deve ser um procedimento executado durante a graduação; no que se refere às sugestões sobre a execução do banho no leito na disciplina Metodologia do Cuidado, prevaleceu às sugestões de prover mais oportunidades de praticar o banho em laboratório (10), prover mais oportunidades de realizar o banho no leito em ensinos clínicos (7) e tornar a prática em laboratório mais real (7). Os acadêmicos de enfermagem reconhecem a importância do banho no leito para a reabilitação do cliente, entendem-no, assim, como um cuidado primordial, que deve ser presente na grade curricular, a fim de que se tornem capacitados e habilitados para o realizarem de forma eficaz, além de aprimorar o raciocínio clínico, para que como futuros profissionais orientem e supervisionem os demais integrantes da equipe ao executarem o procedimento. Na realização desse banho os acadêmicos demonstram tanto sentimentos positivos quanto negativos, visto que, envolve vários fatores, como o contato com o cliente e a oferta de insumos necessários a prática. Ressalta-se, então, que as sugestões elencadas pelos acadêmicos sejam analisadas e implementadas na disciplina Metodologia do Cuidado, já que foram apontadas por eles como facilitadoras do processo ensino-aprendizagem. Identifica-se que é um estudo relevante uma vez que propicia um entendimento de como os acadêmicos de enfermagem assimilam a execução do banho no leito durante a graduação, expondo seus sentimentos e opiniões, contudo, há limitação para identificar se há alterações nas percepções e como enfermeiros e clientes, submetidos a esse procedimento, assimilam a situação, sendo assim, sugere-se a realização de outros estudos.

Palavras-chave: Higiene. Banhos. Assistência de Enfermagem. Alunos de Enfermagem. Educação em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

CARMAGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de enfermagem:** guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DIAS, A. de O. et al. O primeiro banho no leito: impacto e sentimentos dos alunos de enfermagem. **Revista Terra e Cultura**, Londrina, n. 36, p. 127-137, jan./jun. 2003. Disponível em: <<http://www.unifil.br/portal/images/pdf/documentos/revistas/revista-terra-cultura/terra-e-cultura-36.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2016.

DIAS, J. A. A. et al. O banho no leito na óptica de estudantes de graduação de enfermagem. **Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 5087-5094, out./dez. 2016. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4121/pdf_1>. Acesso em: 10 nov. 2016.

GROVEN, F. M. V. et al. How does washing without water perform compared to the traditional bed bath: a systematic review. **BMC Geriatrics**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 1-16, jan. 2017. Disponível em: <<https://bmgeriatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12877-017-0425-4#Bib1>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

MIRANDA, R. P. R. **Desempenho dos estudantes de enfermagem na realização do banho no leito em treino de habilidade e em cenário simulado**: um ensaio clínico controlado randomizado. 2016. 150 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)-Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2016. Disponível em: <<https://bdtd.unifal-mg.edu.br:8443/handle/tede/913>>. Acesso em: 5 abr. 2017.

POTTER, P. A. et al. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PRADO, A. R. A. et al. Banho no cliente dependente: aspectos teorizantes do cuidado de Enfermagem em reabilitação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 70, n. 6, p. 1337-1342, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0258>>. Acesso em: 29 maio 2018.

SANTOS, C. de C. et al. **Sistematização da Assistência de Enfermagem**: realização de banho no leito em pacientes na Unidade de Terapia Intensiva. 2017. 13 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem)-Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico, Caruaru, 2017. Disponível em: <<http://repositorio.asc.es.edu.br/handle/123456789/476>>. Acesso em: 24 jun. 2018.

SPTIZ, V. de M. **Construção de um algoritmo baseado em evidências para o banho no leito em pacientes com Síndrome Coronariana Aguda**. 2017. 121 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem)-Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/5903>>. Acesso em: 24 jun. 2018.